

Movimento Negro



Estudar o movimento negro é muito importante, pois através dele encontramos caminhos para combater o preconceito e desigualdades relacionadas ao negro, resgatando a memória de um povo que lutou para conquistar sua liberdade, com movimentos que visam mudar a mentalidade contemporânea.

[Veja mais na página 3.](#)

Movimento Estudantil Movimento Ambientalista

Os movimentos estudantis sempre estiveram presentes em nossa sociedade, exercendo grande influência em relação às modificações que acontecem. Um dos movimentos que teve grande participação dos estudantes foi a Diretas Já, que ocorreu durante a ditadura militar brasileira. Desde então, os movimentos realizados por alunos continuam tendo uma grande importância, porém, seu modo de agir e suas razões sofreram algumas alterações.

[Veja mais na página 4.](#)



O movimento ambientalista foi impresso na história do homem pelos teólogos e filósofos, baseados em Deus e na natureza. Francisco de Assis, amante da natureza e dos animais, idealizava a fraternidade e a vida humana em respeito as outras criaturas da natureza. Durante o século XVI, devido às primeiras grandes navegações e à expansão continental, foi relacionada ao homem a natureza...

[Veja mais na página 7.](#)

Nesta edição:

Cura gay, um retrocesso social? **2**

Movimento Negro **3**

A importância dos estudantes nas modificações da sociedade. **4**

Movimento Feminista #ElesPorElas **5**

Entenda a Reforma política e o Distrito **7**

Movimento Ambientalista **9**

Maioridade Penal **11**

Referências Bibliográficas **12**

Créditos **12**

Maioridade Penal



[Veja mais na página 11.](#)

Cura Gay, um retrocesso social?



Na semana do dia 18/09, houve grande reboição na comunidade LGBTQ+ devido a uma liminar do juiz Waldemar Cláudio de Carvalho, do Distrito Federal, que acatou parcialmente um pedido de ação popular para cancelar a resolução 01/1999 do Conselho Federal de Psicologia, na qual se afirma "Os psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoe-róticas, nem adotarão ação coercitiva tendente a orientar homossexuais para tratamentos não solicitados", e "os psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades".

A proposta do juiz é de manter a resolução, mas acabar com o impedimento de que estudos sobre o assunto ou tratamento psicológico sejam feitos. Em suma, a decisão autoriza os psicólogos a oferecerem tratamentos de "reversão sexual".

Mas, por outro lado, existem muitas evidências científicas so-

bre a possibilidade de estrago psíquico que esse tipo de coisa produz. Pessoas que foram submetidas a este tipo de reorientação sofreram danos psíquicos severos. E a psicologia brasileira não pode, a partir desta constatação, permitir que a profissão seja usada para praticar agravos psíquicos.

Fato é que muitas pessoas se mobilizaram em relação a essa decisão, até mesmo famosos. Nas mídias sociais, tivemos reação de, por exemplo, Anitta, cantora que conquistou bastante o público LGBT. Em vídeo publicado no Instagram a cantora se disse "devastada", e acrescentou: "O Brasil se devastando e as autoridades preocupadas com quem queremos nos relacionar. Isso precisa acabar. Deus, cure a doença da cabeça do ser humano que não enxerga os verdadeiros problemas de uma nação. País, não obriguem seus filhos a procurarem cura pra uma doença que não existe, baseados neste fato político. Essa busca interminável sim pode deixá-los realmente doentes".

Uma publicação da página de Chico Buarque, compositor, intérprete, poeta e escritor, também atestou: "[#homofobiaédoença](#), [#maisamor](#), [#respeito](#)".

Preta Gil, outra cantora, fez um questionamento para amigos LGBT dizendo "... *vocês já acharam a cura pro amor?*".

Pablo Vittar, dragqueen de sucesso com suas músicas resumiu: "NÃO SOMOS DOENTES".

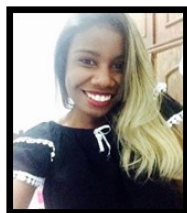
Vale acrescentar a reação do público, na qual muitos utilizaram da # (hashtag) "[#HomofobiaEDoença](#)" em frases como "Correndo para lembrar que [#HomofobiaEDoença](#)", ou "Ejacular em uma mulher dentro de um ônibus no Brasil: normal | Ser homossexual: uma doença - Prazer, Brasil. [#HomofobiaEDoença](#)", e até mesmo: "... Basta ter um cérebro e uma boa dose de bom senso!!! [#HomofobiaEDoença](#)".

Fica claro que não se pode deixar a opressão retirar ou limitar direitos que foram conquistados após tantas lutas e que tem permitido condições melhores de vida a tantas pessoas. Sabemos que, através da voz popular e apoio da sociedade, é possível sim impedir que fatos como esse se façam valer.

Matéria por: Gabriela Castro, Guilherme Barboza, Iago Brayham, Maycon Pires.

Movimento Negro

Entrevista: Caroline Lopes, desenvolvedora de projetos e eventos em Formiga-MG relacionados ao Movimento Negro.



Caroline Lopes, 23 anos, formada em Pedagogia pela Unifor-MG, atualmente aluna do curso de pós-graduação em História e Cultura Afro-Brasileira, na Uninter - Divinópolis. Criadora e produtora do Projeto Amanhecer Negro na cidade de Formiga. Atualmente trabalhando no ensino privado e auxiliando na organização do dia da Consciência Negra em algumas escolas estaduais. Contato através do e-mail: carolinetslopes@icloud.com.

1 - Qual foi sua motivação para criação do projeto “Amanhecer Negro”?

A motivação veio durante o meu pré-projeto de TCC, eu sabia que faria algo que envolvesse pessoas negras e suas vivências, após muita leitura e pesquisa, percebi a necessidade de que algo de concreto e real fosse feito. A ideia do projeto surgiu com objetivo de valorizar a beleza negra e abrir um espaço pra que essas pessoas na cidade se sentissem representadas. O projeto escrito existe desde Julho de 2016, as primeiras fotos foram tiradas em Outubro de 2016. A divulgação contou com a ajuda de amigos e mídias digitais.

2 - Como o projeto influencia na sociedade negra formiguense. E em geral?

Eu percebi que influenciou na questão de identidade coletiva, porque não havia algo assim na cidade, o mais próximo foi o Miss Formiga Negra que aconteceu a muitos anos e na época por falta de mídia não foi tão comentado. Em um modo geral, a representatividade que buscávamos foi muito bem recebida.

3 - O evento “Blackout” realizado em 2016, atendeu as expectativas do projeto? Como foi a interação



do público participante?

O Blackout foi uma parceria com o Rotaract Clube, seria o fechamento do Projeto, o evento explorou bastante a cultura negra e as vivências do negro e ficamos satisfeitos com o que pudemos realizar.

4 - Na sua opinião, é possível expressar através de eventos e projetos a luta do Movimento Negro contra desigualdades e preconceitos?

Projetos e eventos ajudam a dar visibilidade pro movimento negro, mesmo não sendo o que impulsiona, ajuda a chamar atenção pro negro, mas a luta contra o preconceito e discriminação é no dia a dia, em que através de rodas de conversas, palestras, e principalmente momentos reflexivos nas escolas, que eu acredito ser a principal ferramenta do social para se trabalhar a consciência do que é preconceito e racismos e as conse-

quências na vida do negro.

5 - A sociedade concede o devido reconhecimento aos Movimentos Negros, a fim de extinguir sua dívida histórica com os mesmos?

Não. Faço um parêntese que recebi muito apoio do já falecido Aluísio Veloso que era secretário de cultura, ele abriu portas e incentivou o Movimento Negro na cidade. Mas no geral, a sociedade e o governo não investe, a preocupação só aparece no dia da Consciência Negra. A dívida histórica continua e fica cada vez maior quando vemos em pesquisas que a cada 23 minutos um jovem negro é morto. Precisa-se urgentemente criar uma consciência coletiva de que vidas negras importam e que precisam mais que sobreviver, precisam viver bem e serem apoiadas.

Matéria por: Michelly Duarte, Milena Souza, Laryssa Suélen e Márlen Fonseca.

A importância dos estudantes nas modificações da sociedade



principal meio de expressar uma opinião, de protestar e de mobilizar a sociedade, passou a ser as redes sociais que são um meio de comunicação rápida e que não requer tanto tempo da vida do manifestante para a organização e participação. Além disso, pelo fato de estarmos vivendo em um período de democracia após a ditadura,

Os movimentos sociais no Brasil tiveram grande importância na atual sociedade brasileira, de modo que, uma das principais manifestações se refere aos movimentos estudantis. Os estudantes estão por dentro de problemas sociais, além de possuírem uma mente mais aberta em relação a mudanças no sistema, possibilitando assim, que as sociedades estivessem em constante mudança.

Pode-se dizer que um dos principais períodos em que houve intensa participação dos movimentos estudantis, principalmente dos universitários, foi durante o Regime Militar que ocorreu no Brasil de 1964 a 1985. Durante essa época, havia a censura dos meios de mídia e também de manifestações pessoais. Nesse sentido, era impossível protestar de modo legal durante esses anos.

Porém, diversas pessoas conseguiram lutar contra a ditadura existente, de modo que, os principais atores, eram os estudantes. Essa situação é retratada no filme brasileiro “O Que É Isso, Companheiro?”. Nesse filme há a representação de diversos acontecimentos realizados pela grande maioria de estudantes. Durante o regime militar, houve também a manifestação das Diretas Já, em que houve a participação de diversas classes sociais, mas que foi composta principalmente por estudantes, mesmo que as lideranças mais conhecidas não o fossem, como Luís Inácio Lula da Silva, o deputado Dante de Oliveira, dentre outros.

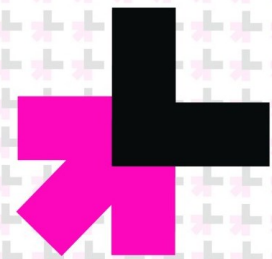
Ao comparar essa época que o Brasil vivenciou com a atualidade, percebe-se que o modo de os estudantes de manifestarem contra algo mudou. Nos dias de hoje, o

motivos para protestar também mudaram. Ao comparar a razão das manifestações, percebe-se que um dos principais motivos se refere à luta pela busca de direitos das minorias, como os movimentos LGBTs, os movimentos feministas e os movimentos contra o racismo.

Sendo assim, não é correto afirmar que os jovens e estudantes da atualidade não se interessam pela sociedade ou política pelo simples fato de não irem as ruas para manifestar, uma vez que, a tecnologia possibilitou meios mais rápidos e práticos para reivindicar algo.

Matéria por: Gabriel Parreiras, Allan Fellipe Bento, Carlos Eduardo Sousa, Pedro Fonseca.

Movimento Feminista



#ElesPorElas

O movimento feminista, qualificado como tal sempre que trabalha para a obtenção dos direitos da mulher, possui um histórico relativamente curto, considerando a história geral. Embora houvesse pensamentos “feministas” por parte de pequenos grupos, da Idade Média em diante (conhecidos como profeminismo), foi à partir do século XIX que o movimento foi qualificado e caracterizado. A história dos movimentos feministas modernos no ocidente é dividida em três fases. Cada uma é descrita como preocupada com diferentes aspectos dos mesmos temas feministas. A primeira delas refere-se ao movimento desde o século XIX até o começo do século XX, que lidou majoritariamente com o sufrágio das mulheres, direitos trabalhistas e educacionais para mulheres e garotas. A segunda, entre as décadas de 60 e 80, lidava com a desigualdade das leis, bem como as desigualdades culturais, e com o papel da mulher na sociedade. A terceira (entre o fim da década de 1980 e o começo da década de 2000) é vista tanto como uma continuação da segunda fase e como uma resposta às falhas nela percebidas.

Dentro de cada fase do movimento, pessoas se tornaram personalidades na luta pela conquista dos direitos das mulheres na sociedade, formando opiniões, liderando movimentos/atos ou estimulando a coragem e a participação feminina no Brasil e no mundo.

LINHA DO TEMPO:



Nísia Floresta. Escritora revolucionária feminista brasileira dos anos 40



Suzan Browneell. Ativista feminina do sufrágio e da abolição da escravidão em 1850.



Bertha Lutz. Criadora da Liga para a Emancipação Intelectual da Mulher nos anos 20.



Frida Kahlo. Pintora mexicana dos anos 30, ícone do feminismo através da arte.



Celina Guimaraes Vianna. Primeira mulher a exercer o direito de voto no Brasil, em 1927.



Carlota Pereira de Queirós. Primeira deputada federal do Brasil, em 1934 BR Rose Marie Muraro. Reconhecida como a patrona do feminismo brasileiro em 2005.



Pagu. Defensora do empoderamento das mulheres e a primeira presa no Brasil por motivos políticos.



Judith Butler. Filósofa fundadora da Queer, responsável pelo sustento e reestruturação do feminismo vigente no século XXI



Angelina Jolie. Atriz ativista do feminismo e da luta contra a violação das mulheres e crianças. Participante efetiva de campanhas para o fortalecimento do gênero feminino.



Emma Watson. Atriz ativista do feminismo, lutando pela causa como Embaixadora da Boa Vontade da ONU. Desenvolvedora da campanha “HeForShe”, que incentiva o envolvimento masculino na luta contra as desigualdades de gênero.

- Saiba um pouco mais sobre a historiografia do feminismo brasileiro acessando <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/10/1926948-primaveradasmulheres-mapeia-historiografia-do-feminismo-no-brasil.shtml>>.

PRA QUÊ LUTAR?

Atualmente ainda é comum ouvir que as mulheres já conquistaram tudo e que não há mais razão e pauta para a resistência e continuidade dos movimentos feministas. Muito se ouve também que as mulheres devem “gratidão” ao movimento feminista, pois todas as suas conquistas se deram não por naturalidade, mas sim porque feministas foram às ruas exigir direitos. Dessa forma, ainda em pleno século XXI, esses movimentos são de grande importância para a estabilidade e empoderamento feminino.

- LEIA: “Professor que comparou cerveja escura a mulher negra se torna réu por racismo”, acessando <http://www.huffpostbrasil.com/2017/09/18/professor-que-comparou-cerveja-escura-a-mulher-negra-se-torna-reu-por-racismo_a_23213833/>.



Movimento Feminista

LUTAS RELACIONADAS

- Luta por sufrágio: movimento social, político e econômico de reforma, com o intuito de garantir o sufrágio (direito ao voto) para as mulheres.
- Luta pelo fim do assédio: movimentos sociais com o objetivo de manter a dignidade, a liberdade e a paz que são feridas pelo ato do assédio.
- Luta pelo direito no mercado de trabalho: necessidade de ajudar a corrigir as profundas desigualdades formadas pelo modo de produção capitalista, que nos dias atuais ainda afetam as mulheres, especialmente as negras.

CONCEITOS IMPORTANTES:

- Movimento social: Ação coletiva de um grupo organizado que objetiva alcançar mudanças sociais, conforme seus valores e ideologias.
- Gênero: O que determina a identidade de gênero é a maneira como a pessoa se sente e se percebe, assim como a forma que esta deseja ser reconhecida pelas outras pessoas. Refere-se a identificação dos papéis sociais.
- Sexo: Sexo biológico de um ser humano é definido pela combinação dos seus cromossomos com a sua genitália.

- Igualdade de gênero: conceito que define a busca da **igualdade** entre os membros dos dois **gêneros** humanos, homens e mulheres, derivado de uma crença numa injustiça, existente em diversas formas, de desigualdade entre os sexos.
- Patriarcalismo: termo utilizado para designar a preponde-

rância do homem na organização social em relação à mulher.

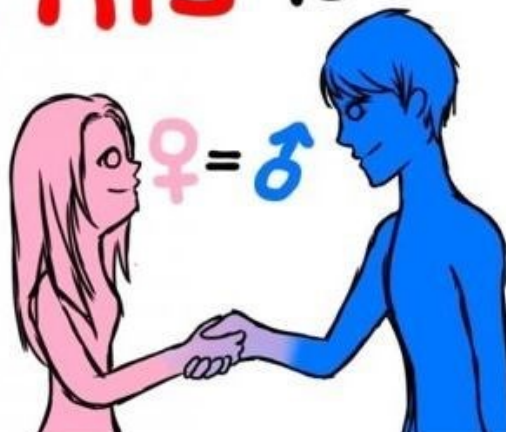
- Machismo: comportamento, expresso por opiniões e atitudes, de um indivíduo que **recusa a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros sexuais**, favorecendo e enaltecendo o sexo masculino sobre o feminino.

This is not Feminism.



www.thefunnyplace.net

This is Feminism.



<http://TheFunnyPlace.net>

Matéria por: Matheus, Daniel, Wayne, Everton

Entenda a Reforma política e o Distrito

Limites para gastos e doações, criação de um fundo com recursos públicos, e distritão são os principais pontos do texto.

No intuito de mudar a instabilidade política que o Brasil vem sofrendo foi proposta uma reforma política que pretende mudar as eleições dos pais. Ela possui os seguintes tópicos.

Financiamento público

A proposta que está sendo discutida cria o Fundo Especial de Financiamento da Democracia (FFD), que será mantido com recursos públicos, previstos no orçamento. Para 2018, o valor do fundo será de 0,5% da receita corrente líquida no período de junho 2016 a junho de 2017, o que corresponde a cerca de 3,6 bilhões de reais. Para as eleições de 2022, o percentual cai para 0,25%. No ano que vem, o valor será distribuído da seguinte forma, caso o texto seja mantido.

- 50% será destinado para as campanhas de cargos majoritários: presidente, governador e senador;
- 30% para as campanhas de deputado federal;
- 20% para as campanhas de deputado estadual e distrital;

Haverá, ainda, uma divisão do bolo de recursos entre os partidos, de acordo com o tamanho das bancadas em 10 de agosto de 2017:

- 2% distribuídos igualmente entre todos os partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE);
- 49% divididos pela proporção de votos que cada partido recebeu nas eleições de 2014 para a Câmara dos Deputados;
- 14% proporcionalmente ao número dos senadores titulares de cada partido no Senado;
- 35% proporcionalmente ao número dos deputados titulares de cada parti-

do na Câmara;

Doações para campanhas

O relatório que está sendo discutido não volta atrás no veto às doações de empresas e ainda **limita as contribuições de pessoas físicas**. Essas doações de pessoas físicas em dinheiro serão limitadas a 10% dos rendimentos brutos auferidos pelo doador no ano anterior à eleição, não podendo ultrapassar, no total, dez mil reais para cada cargo em disputa, independentemente do número de candidatos que recebam a doação para o respectivo cargo.

Quanto às doações para si próprio, candidatos a deputado federal e estadual poderão doar para as próprias campanhas até o montante de 5% do limite de gastos para o respectivo cargo. O relatório proíbe que candidatos a cargo majoritário utilizem recursos próprios em sua campanha.

Para evitar perseguições políticas a doadores, doações de até três salários mínimos serão sigilosas, sendo divulgadas apenas aos órgãos de controle - Receita Federal e TSE - e aos próprios partidos políticos que as receberem.

Depois de 2018, **cada pessoa física poderá doar até 10 salários mínimos** ou até 10% da receita bruta declarada no exercício financeiro do ano anterior (o que for menor), somadas todas as doações. Além disso, cada candidato poderá doar para a sua campanha os mesmos limites aplicados às pessoas físicas.

O texto regulamenta também as doações pela internet, em três formas: pelo site do candidato, como já acontece, plataforma de arrecadação no site do TSE, ou por plataformas de *crowdfunding*. Nesse caso, haverá autorização para arrecadação prévia, desde que o dinheiro não seja gasto antes do período de campanha.

Limite de gastos nas campanhas

Para 2018, o teto de gastos de campanha será definido por cargo, levando em consideração o tamanho da população de cada um dos estados brasileiros e do Distrito Federal.

Para governador, no primeiro turno serão:

- 4 milhões de reais nos estados com até um milhão de eleitores;
- 7 milhões de reais nos estados com entre um e dois milhões de eleitores;
- 8 milhões de reais nos estados com entre dois e quatro milhões de eleitores;
- 13 milhões de reais nos estados com entre quatro e dez milhões de eleitores;
- 20 milhões de reais nos estados com entre dez e 20 milhões de eleitores;
- 30 milhões de reais nos estados com mais de 20 milhões de eleitores;

Caso haja segundo turno, cada candidato poderá gastar metade do permitido no primeiro turno.

Na eleição para o Senado, o escalonamento por número de habitantes é o mesmo, mas os valores variam de 1,5 milhões de reais a 8 milhões de reais.

O **limite de gastos nas campanhas dos candidatos** a deputado em 2018 será de 2,2 milhões de reais para os federais e de 1,7 milhões de reais para os estaduais e distritais.

Se as doações de pessoas físicas a candidatos, somadas aos recursos públicos, excederem o limite de gastos permitido para a respectiva campanha, o valor excedente poderá ser transferido para o partido do candidato ou da lista.

Entenda a Reforma política e o Distritão



Distritão

O distritão é uma emenda que está sendo analisada na câmara do congresso em Brasília ela visa mudar a forma da escolha de deputados federais, deputados estaduais e vereadores.

COMO É HOJE - Proporcional com lista aberta

Como funciona o sistema

- O eleitor vota no **partido ou no candidato**.
- Os partidos podem se juntar em coligações.
- O sistema permite o voto no partido e não somente no candidato.
- É calculado o **quociente eleitoral**, que leva em conta os votos válidos no candidato e no partido.
- Pelo cálculo do quociente, é definido o número de vagas que cada coligação ou partido terá direito.
- São eleitos os mais votados das coligações ou partidos.

Efeitos de tipo de votação

- "**Puxadores de votos**", candidatos com votação expressiva, garantem vagas para outros integrantes da coligação.
- Exemplo de "puxador de voto": em 2010, o humorista Tiririca (PR-SP) recebeu 1.353.820 votos, o que beneficiou candidatos de sua coligação. O último eleito da coligação, Vanderlei Siraque (PT), e o penúltimo, Delegado Protógenes (PC do B), obtiveram cerca de 90 mil votos cada um. Candidatos de outras coligações que obtiveram votações superiores ficaram de fora.
- O sistema permite que as coligações e partidos levem para as casas legislativas candidatos com votações expressivas e também outros não tão conhecidos.
- A **renovação do Legislativo** tende a ser maior, porque os votos na legenda e nos "puxadores de voto" ajudam a eleger candidatos menos conhecidos.
- O foco de muitas campanhas se concentra nas **propostas dos partidos**, e não em candidatos individuais.

COMO PODE FICAR - 'Distritão'

Como funciona o sistema

- Cada estado ou município vira um **distrito eleitoral**.
- São eleitos os candidatos mais votados.
- Não são levados em conta os votos para o partido ou a coligação.

O que muda na prática

- Torna-se uma eleição majoritária, como já acontece na escolha de presidente da República, governador, prefeito e senador.

Possíveis efeitos

- O modelo **acaba com os "puxadores de votos"**, candidatos com votação expressiva que garantem vagas para outros integrantes da coligação cuja votação é inexpressiva.
- O foco das campanhas tende a passar para os candidatos, fazendo com que os programas dos partidos e das coligações percam espaço.
- Com o favorecimento das campanhas individuais, **candidatos com mais recursos** podem ser beneficiados.
- **Pode favorecer os candidatos mais conhecidos**, como celebridades ou parlamentares que tentam a reeleição, o que tornaria **mais difícil a renovação**.

Matéria por: Artur, Alef, Gabriel Guimaraes, Gabriel Leal

Movimento Ambientalista

O movimento ambientalista foi impresso na história do homem pelos teólogos e filósofos, baseados em Deus e na natureza. Francisco de Assis, amante da natureza e dos animais, idealizava a fraternidade e a vida humana em respeito as outras criaturas da natureza. Durante o século XVI, devido às primeiras grandes navegações e à expansão continental, foi relacionada ao homem a natureza...

Em 1500, por causa da carta de Pero Vaz de Caminha, que relatava as características das terras recém-descobertas, ocorreu uma diferenciação de culturas e costumes ambientais. Contudo, foi durante a Revolução Industrial, no século XVIII, que o movimento ambientalista tornou-se intenso, visto que intensificou a relação entre o homem e a natureza, já que havia grandes mudanças industriais que impactaram de forma drástica a natureza. Mas, o movimento ambientalista só veio a ter impacto após a ocorrência do bombardeio atômico em Hiroshima e Nagasaki, que evidenciou a importância das questões ambientais.

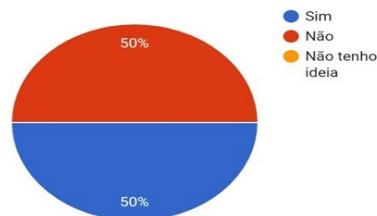
É nesse panorama de medo e insegurança, além de uma intensa industrialização mundial, que as questões ambientalistas começaram a surgir, no início da década de 60, juntamente com outros movimentos, como por exemplo, os hippies. Esses grupos eram considerados mais suaves e tranquilos. Diferente da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), primeira organização Mundial voltada para ações coletivas no sentido da conservação do meio ambiente, sendo autoridade líder em temas conservacionistas ambientais e para o desenvolvimento sustentável.

O movimento ambientalista traz à tona questões vinculadas aos excessivos impactos ambientais, denunciam à extração e o uso exagerado dos recursos naturais, a poluição e a destruição de ecossistemas naturais e a extinção de animais. Essas questões nem sempre são percebidas como importantes pela maioria da po-

pulação. A pesquisa abaixo, realizada na cidade de Formiga, demonstra a importância de que se as temáticas ambientais sejam discutidas e apresentadas visto que, na maioria dos casos, não existe a preocupação e o entendimento devido ao âmbito do meio ambiente.

Você sabe qual é a função dos Movimentos Ambientais?

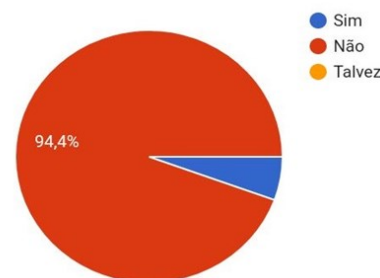
18 respostas



Metade das pessoas entrevistadas sabia sobre as funções do movimento ambientalista.

Você sabe o que é a Tara Recuperável?

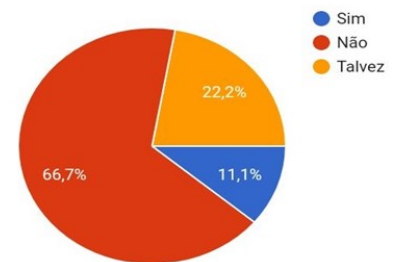
18 respostas



94,2% dos entrevistados não sabem o que a Tara Recuperável.

Você é a favor ou contra a decisão do Presidente Michel Temer liberar a reserva da Renca para a exploração de minerais?

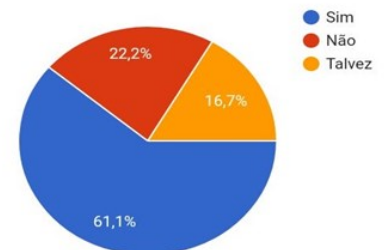
18 respostas



A maior parte dos entrevistados (66,7%), não foi a favor da decisão do Presidente Michel Temer em liberar a reserva da Renca para a exploração de minerais.

Você acha importante os artistas apoiarem a contrariedade da extinção da Renca?

18 respostas

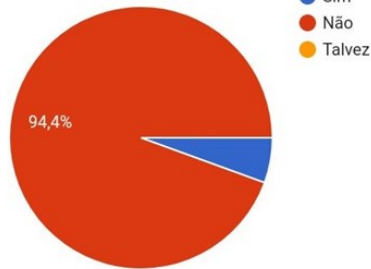


A maior parte das pessoas acha importante o apoio a contrariedade da extinção da Renca.

Movimento Ambientalista

Você sabe quem compõe o grupo da Tara Recuperável?

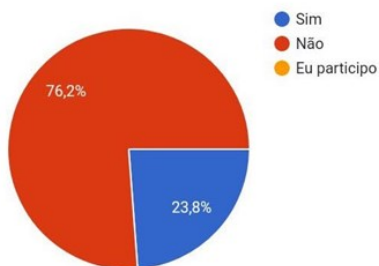
18 respostas



Praticamente nenhuma das pessoas (94,4%), não sabe quem compõe o grupo da Tara.

Você conhece alguém que participa de algum movimento Ambientalista (como: marchas, protestos, debates, etc)?

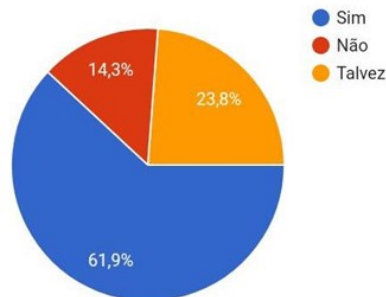
21 respostas



76,2% não conhecem participantes de grupos ambientalistas e, somente 23,8%, dizem conhecer integrantes.

Você acredita que com esse movimento, pode ajudar a surgir mudanças nos hábitos e valores de uma sociedade?

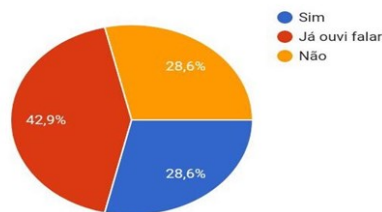
21 respostas



A maior parte dos entrevistados acredita que, a partir deste movimento, possam surgir mudanças os hábitos e valores da sociedade (61,9%), 14,3% não acreditam e 23,8% não sabem.

Você conhece a "Fundação S.O.S Mata Atlântica" ?

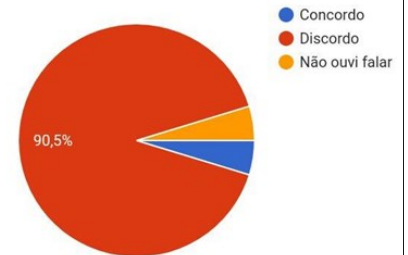
21 respostas



42,9% já ouviram falar da Fundação S.O.S Mata Atlântica, e o restante, dividido igualmente, disseram conhecer ou não a Organização.

Qual a sua opinião sobre o Temer(Presidente do Brasil) vender a Amazônia?

21 respostas



90,5% discordam da proposta do Presidente Temer em vender a Amazônia.

Ao analisar o resultado do questionário, percebe-se que a maioria das pessoas conhece em partes o movimento ambientalista, mas, contraditoriamente, não tem um contato direto e nem é efetivo nessas atividades.

Matéria por: Gisele, Gabriela Costa, Kyanne, Igor

Maioridade Penal

Maioridade penal é a idade mínima que uma pessoa pode ser julgada criminalmente por seus atos como um adulto. No Brasil, e em vários países do mundo, a maioridade penal começa a partir dos 18 anos de idade.

Também conhecida por maioridade criminal, esta é considerada uma linha divisória na forma como o tratamento de determinado ato deverá ser julgado. Para os indivíduos que possuem idade superior a estabelecida pela maioridade penal, todo o processo de julgamento é regido pelas leis do Código Penal do país.

Os menores de idade, no entanto, caso comentam atos ilegais, devem ser julgados e punidos de acordo com a legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A maioridade penal não precisa estar diretamente relacionada com a maioridade civil, sendo que em alguns países a idade mínima para se punir criminalmente um indivíduo é inferior que a idade legal para votar, dirigir, trabalhar e etc.

Cada país tem a liberdade de estabelecer a idade mínima da maioridade penal, porém os Fundos das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) aconselha os 18 anos, pois supostamente, de acordo com critérios sociais e biológicos, até esta idade o indivíduo encontra-se em processo de desenvolvimento.

Não se deve confundir maioridade penal com responsabilidade penal. Os jovens, a partir dos 12 anos de idade, já podem responder por atos de criminalidade, no entanto, seguindo uma linha socioeducativa.

O objetivo da punição para os indivíduos que estiverem abaixo da maioridade penal não é o de fazerem sofrer pelos crimes que cometeram, mas sim ajudar a preparar o jovem para a vida adulta, ajudando-o a recomeçar de maneira mais digna.

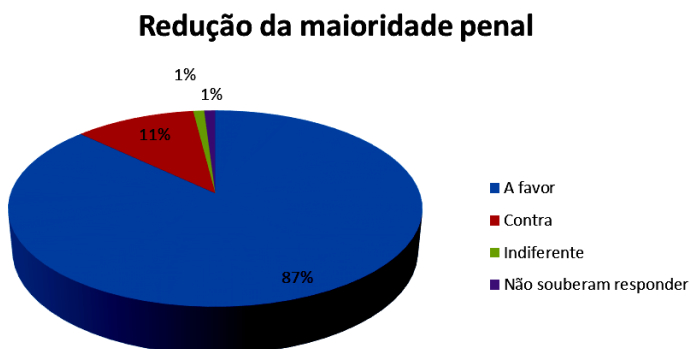
MAIORIDADE PENAL NO BRASIL:

No Brasil, a maioridade penal é aos 18 anos de idade, de acordo com o que estabelece a Constituição Federal de 1988.

O artigo 27 da Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984, deixa explícito que "os menores de dezoito anos são penalmente inimputáveis, ficando sujeitos às normas estabelecidas na legislação especial".

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NO BRASIL

No entanto, nos últimos anos, o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 171, de 1993, ganhou a atenção dos políticos e grande parcela da população brasileira. A proposta da PEC é diminuir a idade mínima da menoridade penal de 18 para 16 anos.



Trata-se de uma grande discussão que divide o país em duas correntes de pensamento: os que defendem o "endurecimento" do regime judiciário, na tentativa de punir os jovens criminosos pelos seus atos como adultos, contra os que acham mais plausível investir na melhoria do sistema socioeducativo para ajudar os menores de idade a saírem do mundo do crime e reingressarem para a sociedade.

Os opositores da proposta de redução da menoridade penal ainda alegam que o atual sistema carcerário brasileiro não ajudaria a corrigir o problema da violência, sendo que as prisões são consideradas "escolas do crime" e não centros de reabilitação.

As classes sociais mais desfavorecidas não possuem acesso à educação de qualidade, o que prejudica a formação desses adolescentes, que por ventura, acabam entrando no mundo do crime. A aprovação da maioridade penal iria ser pejorativa para essas classes em especial. Posto isso, não haveria cenário mais aplicável à máxima do líder sul-africano Nelson Mandela: "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo. Devemos

promover a coragem onde há medo, promover acordo onde existe conflito e inspirar esperança onde há desespero".

Matéria por: João Vitor, Pedro Vidal, Rafael Neto, Túlio Arantes

Por hoje é só! Mas se você quiser saber mais...

Cura gay, um retrocesso social? - Saiba mais em:

- <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/09/decisao-de-juiz-que-autoriza-cura-gay-causa-mobilizacao-e-choque-no-brasil.html>
- <https://m.oglobo.globo.com/sociedade/nao-somos-doentes-diz-pablo-vittar-veja-reacoes-de-famosos-cura-gay-21840949>

Movimento Negro - Saiba mais em:

- <https://www.geledes.org.br/lutas-e-conquistas-do-movimento-social-afrodescendente-e-o-movimento-ile-aiye/>
- <http://www.politize.com.br/movimento-negro/>

A importância dos estudantes nas modificações da sociedade. - Saiba mais em:

- <http://ditaduranuncamais.cnte.org.br/o-papel-do-movimento-estudantil-na-resistencia-a-ditadura/>
- <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/movimento-estudantil-o-foco-da-resistencia-ao-regime-militar-no-brasil.htm>

Movimento Feminista #ElesPorElas - Saiba mais em:

- <http://www.abc.com.br/cidadania/2016/03/feminismo-conheca-mulheres-precursoras-da-luta-pelos-direitos-da-mulher-no-brasil>
- <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/10/1926948-primaveradasmulheres-mapeia-historiografia-do-feminismo-no-brasil.shtml>
- <http://www.politize.com.br/movimento-feminista-historia-no-brasil/>

Entenda a Reforma política e o Distritão - Saiba mais em:

- <https://g1.globo.com/politica/noticia/entenda-o-que-e-o-distritao.ghtml>
- <https://www.cartacapital.com.br/politica/camara-discute-reforma-politica-entenda-o-que-pode-mudar-para-2018>

Movimento Ambientalista - Saiba mais em:

- http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12798
- <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAXLkAE/surgimento-dos-movimentos-ambientais>

Maioridade Penal - Saiba mais em:

- <http://www.politize.com.br/maioridade-penal/>
- <https://18razoes.wordpress.com/>

Créditos

Professora Orientadora: Manuela de Carvalho Rodrigues

Editor: Rafael Augusto de Rezende Neto

